FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO

HISTÓRIA

DOCENTE Mário Jorge Barroca

DISCIPLINA Arqueologia Militar Portuguesa

ANO LECTIVO 1997/8

3ª 10,30-12,30 - 3.9

4ª 8,30-10,30 - 3.9

7
16(2)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	1	Apresentação da Cadeira: programa, bibliografia e métodos de Avaliação	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Outubro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	2	Arquitectura militar medieval: Princípios elementares e questões de terminologia.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998 Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3	Princípios elementares de Arquitectura militar medieval (continuação e conclusão).	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	4	A origem dos castelos. Originalidade e personalidade do castelo. Primeiros exemplos europeus: França carolingia (édito de Pîtres, 864), Península Ibérica (muçulmana e cristã). O incastelamento dos séc. X/XI. O castelo com mota.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998 Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	5	O aparecimento dos primeiros castelos no Noroeste Peninsular e no Entre-Douro-e-Minho. As primeiras presúrias, a reorganização territorial de Afonso III o Magno. As civitates e os territoria. Anéxia e outras civitates. Castelos de iniciativa local (castelos roqueiros). Castelos de iniciativa condal. Castelos de D. Flamula Rodrigues (960).	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998 Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	6	Castelos do Século XI. Castelos de D. Sesnando, reflexo da campanha das Beiras de Fernando o Magno (1055-1058) e da reconquista definitiva de Coimbra (1064).	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	7	Castelos da 2ª metade do Séc. XI. As reformas ordenadas por D. Sesnando (Lamego, S. Martinho de Mouros, Montemor-o-Velho, Torre Bera, Soure, Penela e Lousã). Outras estruturas com características afins (Vilar Maior).	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998 Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	8	A fragmentação das Civitas de Afonso III e o advento das Terras. A reforma de Fernando o Magno. Terras do Século XI (Mêra e Sinde). A ascensão de uma nova nobreza. Os Infanções. Organização territorial e castelologia. O castelo Românico.	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	9 Teórico Prático	Castelos Românicos. Castelos Cabeça-de-Terra. Definições e Características.	António J. Barreiros

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Novembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	10 Teórico Prático	A Ordem do Templo e a evolução da Arquitectura militar portuguesa no século XII. A afirmação dos Templários no Portugal do Séc. XII (1128 - 1156). O recurso de D. Gualdim Pais e o seu papel como Mestre dos Templários (1156 - 1195). As inovações introduzidas pelos Templários na arquitectura militar. Castelos de Soure, Longroiva, Tomar.	António J. Barreiros

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	11	Castelos dos Templários (conclusão).	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	12	O Castelo Gótico (séc. XIII-XIV). Características e evolução. As reformas de D. Dinis.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	13 Teórico Prático	Castelos Góticos. Castelos de D. Dinis. Castelos com plantas geométricas. Análise de alguns exemplos paradigmáticos: Lindoso, Sabugal, Vilar Maior, Valença, Almeida, etc.	António J. Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14 Teórico Prático	Castelos Góticos (Conclusão): as reformas de D. João II e de D. Manuel I. O Livro das Fortalezas de Duarte D'Armas. Armamento Medieval. - Armas de sítio (Trabuquetes, Balistas e Catapultas; Torres de assalto). Armas ofensivas. A Besta.	António J. Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de DEZEMBRO

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	15 Teórico Prático	Fortificações Modernas. Princípios elementares e questões de Terminologia. Orientação bibliográfica.	António J. Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Dezembro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	16 Teórico Prático	Fortificações Modernas – O Período de Transição. Os esforços de D. João II na renovação das fortificações portuguesas. As reformas de D. Manuel I. Os "baluartes" semi-circulares (Pontel, Vila Viçosa, Évora Monte, Torres Vedras, etc.). A arquitectura dos Arnadas (Diogo e Francisco). A Torre de Belém. Évora Monte. A introdução das plantas abaluartadas à Italiana (Mazagão, 1540).	António J. Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	17 Teórico Prático	O Triunfo das Fortificações à Italiana. De S. Julião da Barra ao Domínio Filipino. S. Julião da Barra, Nª Sª da Luz (Cascais), Bugio. As Reformas de D. Sebastião (1566 - 1570): Reforma do Exército (1569/70), Missões de fortificação do Reino (1566). O Surto de construções de D. Sebastião e a Reforma das defesas costeiras. Alcácer Quibir. Breve Panorama da evolução militar sob o domínio Filipino.	António J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	18 Teórico Prático	A Restauração da Independência, a Guerra da Restauração (1640 - 1668) e a evolução da Arquitectura militar. O Período de 1641/1647: Reforma do exército, Reforma da organização militar do Reino (Províncias e Comarcas), Política de contratação de engenheiros estrangeiros, Fundação ou restauração de Fundições, Fábricas de Salitre e Polvora e de Cordelarias. Os Trabalhos de fortificação do Reino - Fortins Costeiros (Lisboa - Cascais), Fortes Terrestres. As Grandes Praças-Fortes (Elvas, Almeida e Valença). O Triunfo das fortificações e obras exteriores (Revelins, Tenalhas, Hornaveques e obras coroadas, etc).	António J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	19	As fortificações do Norte de Portugal. De S. João da Foz a Valença. O Projecto de D. Miguel da Silva (S. João da Foz, Cantoneira). As fortalezas de Simão de Ruão (1570/71): S. João da Foz, Forte de Santiago da Barra. As fortificações da Guerra da Restauração. Valença do Minho. Os fortins costeiros de 1699/1704.	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998. Mês de Janeiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	20	Armamento Moderno. Evolução do Armamento individual (Espadas, adagas, armas de Tiro). Evolução das armas de tiro (pedreiros, canhões e colubrinas).	Mário J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	FIM DA CADEIRA	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		